



Escola  
Profissional  
do Fundão

PROXIMIDADE, QUALIDADE E CONFIANÇA

# ESTRATÉGIA PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



2024/2025



SELO DE  
CONFORMIDADE  
EQAVET

Cofinanciado por



Cofinanciado pela  
União Europeia



## INTRODUÇÃO

No âmbito do desenvolvimento da atividade pedagógica a Escola Profissional do Fundão sempre assumiu a relação entre o indivíduo e o mundo que os rodeia como pilar basilar do seu Projeto Educativo. Neste âmbito, tem vindo a construir-se numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, no desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

Sendo a Escola Profissional do Fundão uma escola inclusiva e promotora de boas aprendizagens para todos os alunos, em que a operacionalização do perfil de competências assume um foco no exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, identifica no Decreto de Lei 55 de 2018 a oportunidade de formalmente contextualizar a dinâmica através da Componente de Cidadania e Desenvolvimento.

Desta forma o presente documento reflete a Estratégia para a Cidadania da Escola Profissional do Fundão.





## Domínios | Temas | Aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

Constituem domínios da estratégia de educação para a cidadania:

Domínios Obrigatórios a desenvolver	Direitos humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais solidariedade)	2022.23
	Igualdade de género	2022.23
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	2024.25
	Desenvolvimento sustentável	2023.24
	Educação ambiental	2023.24
	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)	2024.25
Domínios opcionais a desenvolver	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)	2024.25
	Literacia financeira e educação para o consumo	2022.23
	Risco	2021.22
	Bem-estar animal	2020.21
	Voluntariado	2023.24



## Modo de organização do trabalho

A implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento a desenvolver na EPF decorrerá segundo uma abordagem integrante da disciplina de Área de Integração, sob a coordenação da Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com a Direção de Turma.

Para o efeito entendem-se como intervenientes:

- Direção Pedagógica;
- Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento;
- Diretores de Turma, Professores da disciplina de Área de Integração e restantes professores da Escola;
- Alunos;
- Comunidade educativa;

## Competências de cada interveniente:

Compete:

- Direção Pedagógica, que vai zelar pelo bom cumprimento das atividades e estratégias definidas para a componente Cidadania e Desenvolvimento;
- Coordenadora da Cidadania e desenvolvimento, responsável pela articulação da dinâmica de operacionalização da Componente Cidadania e Desenvolvimento;
- Diretores de Turma, Docentes da disciplina de Área de Integração responsáveis pela preparação e realização das atividades tendo em conta as estratégias e objetivos definidos;
- Os alunos, foco central da componente Cidadania e Desenvolvimento, a quem compete participarem ativamente nas atividades;





A comunidade escolar, na consolidação dos objetivos e estratégias.

A implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento, sob a coordenação da docente, Ana Galante, desenvolver-se-á com a articulação com a Direção de Turma em colaboração e participação de todos os professores nas suas respetivas disciplinas, tal como proposto na alínea d) do nº4 do artigo 15 do Decreto-Lei 55 de 2018.

Cada docente deverá identificar as atividades em que entenderá ser possível desenvolver um trabalho de interdisciplinaridade de acordo com os conteúdos e objetivos da sua disciplina. Para o efeito, atribuirá o número de horas que considera serem necessárias para trabalhar os conteúdos da disciplina mas tendo em consideração o seu contributo na atividade a ser desenvolvida na componente Cidadania e Desenvolvimento.

Pretende-se um envolvimento efetivo e abrangente de todos os atores da formação ministrada na escola e, assim, promover uma verdadeira preparação dos alunos para as múltiplas exigências da nossa sociedade.

Tendo sempre como referência o Projeto Educativo da Escola Profissional do Fundão procurar-se-á, com este modelo, desenvolver o perfil de competências e promover uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

## Projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade

Considerando os domínios obrigatórios da estratégia de educação para a cidadania e desenvolvimento irão desenvolver-se os temas da Interculturalidade, Saúde e Sexualidade.





## Interculturalidade

Tendo em conta os crescentes fluxos migratórios para o concelho do Fundão, podemos seguramente afirmar que assistimos a um cenário em mudança e de incerteza internacional e que sabemos na origem da transformação de modelos de trabalho e de organização das sociedades. O Fundão acolheu nos últimos anos cerca de 1000 novos locais, provenientes dos 5 continentes, num total de 67 nacionalidades. É inequívoco o contributo dos novos locais a nível económico, social e demográfico.

O tecido económico beneficia em larga escala do acolhimento destes migrantes, dada a escassez de mão de obra qualificada e não qualificada, devida ao envelhecimento e desertificação do nosso território. Impõem-se novos desafios à Escola Profissional do Fundão, que deve antecipar as necessidades da sua comunidade, promovendo colaboração à gestão consciente e coordenada da diversidade cultural que incentive, por um lado, o acolhimento e integração de migrantes e, por outro, permita à comunidade local sentir-se parte deste processo, através do interconhecimento e da interculturalidade.

Quando falamos de migrantes, deveremos ter em conta quer os que se movem voluntariamente em busca de melhores oportunidades económicas ou educação e de diferentes estilos de vida, quer os que são obrigados a deslocar-se devido aos conflitos, violência, catástrofes, alterações climáticas e necessidades económicas do seu país natal.

A presente dinâmica assenta ainda na crescente mobilidade dos cidadãos no mundo, mas sobretudo no combate das posições radicalizadas a que temos assistido na Europa e no Mundo, o que demonstra a necessidade absoluta de um plano estratégico para a integração/inclusão das diferentes nacionalidades e culturas por parte das comunidades que acolhem estrangeiros.

Esta assunção é materializada através de um conjunto de atividades que envolvem a comunidade local e a comunidade migrante tornando a diversidade cultural num fator positivo de desenvolvimento social através do diálogo intercultural.

Numa sociedade cada vez mais globalizada, em que a diferença e a diversidade são uma realidade, é imperativo garantir a plena cidadania de todos os indivíduos, contribuindo para uma sociedade mais justa e equilibrada.





## Saúde

Genericamente a Escola Profissional do Fundão visa a promoção da saúde assente em dois pilares basilares, sendo que um diz respeito aos nossos comportamentos quotidianos e o outro, às circunstâncias em que nós vivemos. Ambos possuem um grande impacto na vida e saúde, ou seja, a saúde do homem é fortemente influenciada por estes dois fatores.

Neste domínio a promoção da saúde pretende oferecer uma visão holística, ou seja, olhar para as pessoas como um todo, de uma forma abrangente, pois ser-se saudável é muito mais do que a inexistência de doença. Ou seja, promover a saúde é muito mais que efetuar a mera prevenção de doenças. Ainda assim, a formação na aposta na prevenção de doenças tem inúmeras vantagens. Para além das vantagens que são óbvias, que estão relacionadas com a melhoria da condição de saúde das pessoas, outras vantagens estão relacionadas como sejam: a diminuição dos custos económicos com a saúde, a diminuição das ausências ao trabalho por motivos de doença, melhoria da qualidade de vida, entre outras.

Importa ainda que a saúde deve seja entendida de uma forma positiva, dando especial realce aos recursos pessoais e sociais de cada indivíduo, não cabendo, por isso, a responsabilidade da promoção da saúde exclusivamente ao setor da saúde, mas sim a todos nós caminhando, assim, para um bem-estar global. Cada indivíduo, deve pensar e agir de forma a aumentar o controlo sobre a sua saúde.

Importa que a educação para a promoção da saúde também se centra nos indivíduos que devem possuir um papel ativo, atribuindo-lhes mais controlo sobre as condições que afetam a sua saúde. Vários estudos demonstram que os indivíduos capazes de exercer um maior controlo e tomada de decisão sobre a sua saúde, se sentem mais saudáveis.

Promover o fortalecimento do conhecimento por parte dos indivíduos, de forma a serem tomadas medidas mais assertivas é de primordial importância. A educação para a saúde pretende aumentar os conhecimentos dos indivíduos, dotando-os de ferramentas que lhes permitam uma melhor aprendizagem, ampliando os seus conhecimentos e desenvolvendo competências que permitam melhorar a saúde individual e da comunidade envolvente.





Estamos certos que o princípio é de que indivíduos com mais e melhores conhecimentos, tendem a gerir de uma forma mais assertiva a sua saúde e consequentemente a melhorar a sua qualidade de vida.

Por outro lado neste domínio importa desenvolver ações de promoção da saúde no local de trabalho são também de capital importância. A produtividade dos trabalhadores nas empresas e organizações está diretamente relacionada com a sua qualidade de vida e com a sua saúde mental e física. O stress no trabalho, por exemplo, é hoje em dia um fator preocupante nas empresas e organizações. Levar a cabo programas de promoção de saúde que permitam combater este flagelo é de capital importância. A promoção da saúde no local de trabalho é o procedimento que resulta do esforço agregado de empregadores, trabalhadores e da sociedade em geral, de modo a melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas no trabalho.

## Sexualidade

Numa dinâmica conjunta com o Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira e a Unidade de Cuidados na Comunidade do Fundão do Agrupamento de Centros de Saúde Cova da Beira e a Escola Profissional do Fundão assume-se a educação sexual, pela importância que a mesma assume enquanto meio de promoção da saúde.

Alinha-se o plano dos jovens com o dos pais, encarregados de educação e outros interessados, numa abordagem da questão da descoberta da sexualidade na adolescência, do partilhar conhecimentos e ferramentas úteis que auxiliem os mais jovens a encarar de forma consciente e responsável esta questão integral da vida, e no desmistificar questões relacionadas com o desenvolvimento sexual, as doenças transmissíveis, os métodos de contraceção, mitos sexuais, entre outros.





## Parcerias com a comunidade

Para alcançar objetivos basilares estabelecer-se-ão, sempre que possível, parcerias com diferentes entidades da sociedade civil por forma a envolver a comunidade nas atividades da escola.

## Avaliação das aprendizagens

Será elaborado um relatório de avaliação no final da realização de cada atividade, tendo em consideração:

As competências desenvolvidas no perfil profissional dos alunos de cada Curso;

- Os objetivos alcançados na comunidade escolar com a realização da atividade;
- Os objetivos alcançados pelos alunos envolvidos na atividade (através de grelhas de observação ou trabalhos realizados pelos alunos);
- O impacto na Comunidade em geral (através das parcerias estabelecidas, notícias nos órgãos de comunicação social, participação nas atividades de entidades, empresas, etc. nas atividades desenvolvida.
- Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania e desenvolvimento
- No final de cada atividade, também os professores das restantes disciplinas que estiveram diretamente envolvidos na sua preparação e realização, farão um pequeno relatório onde deverão referir os objetivos alcançados pelos alunos em termos de aprendizagem de conteúdos e avaliar, qualitativamente, a importância da participação dos alunos na atividade em causa.
- Este relatório será entregue à Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento que reunirá, em dossiê próprio, todas as avaliações e relatórios para, após uma avaliação final, dar conhecimento e entregar na Direção Pedagógica à qual compete zelar pelo cumprimento da estratégia da componente.